

XIV Jornadas de Investigación y Tercer Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2007.

“Espaço psicopedagógico”: possibilidades de realização do ‘trabalho de luto’.

Saj Porcacchia, Sonia.

Cita:

Saj Porcacchia, Sonia (2007). *“Espaço psicopedagógico”: possibilidades de realização do ‘trabalho de luto’*. XIV Jornadas de Investigación y Tercer Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-073/373>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/e8Ps/ESY>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

“ESPAÇO PSICOPEDAGÓGICO”: POSSIBILIDADES DE REALIZAÇÃO DO ‘TRABALHO DE LUTO’

Saj Porcacchia, Sonia
Centro Universitário - UNIFIEO. Brasil

RESUMEN

A pesquisa tem como objetivo estudar como o atendimento na psicopedagogia pode ser utilizado como um “espaço transicional” para ajudar a criança na realização de um necessário trabalho de luto para que ocorra a aprendizagem da leitura e da escrita. A metodologia utilizada é o estudo de caso e pesquisa bibliográfica. A hipótese é de que esse atendimento pode ajudar a criança a resignificar seus valores internos de dor e sofrimento tendo a possibilidade de reconstruir criativamente a sua realidade.

Palabras clave

Psicopedagogi. Espaço transicional Aprendizagem

ABSTRACT

“PSYCHOPEDAGOGIE SPACE”: POSSIBILITIES OF ACCOMPLISHMENT OF THE MOURNING WORK

The research has as objective to study as the attendance in the psychopedagogic can be used as a “transicional space” to help the child in the accomplishment of a necessary work of I fight so that the learning of the reading and the writing occurs. The used methodology is the study of case and bibliographical research. The hypothesis is of that this attendance can help the child to resignificar its internal values of pain and suffering being had the possibility to reconstruct its reality creative.

Key words

Psychopedagogic Transicional space Learning

TEMA

Essa pesquisa tem como tema a articulação entre emoção e cognição na criança, interferindo na construção de seu pensamento individual quando há uma dificuldade de aprendizagem da leitura e da escrita.

JUSTIFICATIVA

A Clínica Psicopedagógica da Instituição - UNIFIEO, São Paulo, Brasil, possui uma vasta lista de espera para atendimento psicopedagógico, crianças, jovens e adultos com problemas de aprendizagem da leitura e da escrita.

A hipótese dessa pesquisa é que o atendimento psicopedagógico pode ajudar a criança a resignificar seus valores internos de dor e sofrimento tendo a possibilidade de reconstruir criativamente a sua realidade.

Como uma reflexão pessoal e sempre um motivo de indagação, observo que, desde o nascimento, a criança encontra um significado pessoal na sua modalidade de aprendizagem que terá reflexos no momento da sua alfabetização, podendo muitas vezes acarretar a ocorrência de problemas da aprendizagem da leitura e da escrita.

Assim, é necessária uma maior ênfase nos estudos científicos dentro do atendimento psicopedagógico, uma vez que esse é o espaço adequado para a observação e estudo de casos específicos de problemas de aprendizagem da leitura e da escrita.

OBJETIVO

O objetivo geral dessa pesquisa é estudar como o atendimento psicopedagógico poderá ser utilizado como um “espaço transicional” para ajudar a criança na realização de um necessário trabalho de luto resignificando suas perdas, para que ocorra a aprendizagem da leitura e da escrita.

METODOLOGIA

Essa pesquisa baseia-se no estudo de caso de uma criança com 10 anos de idade que está cursando a 4ª série do ensino fundamental. A mãe tem como queixa principal o fato dele não saber ler, nem escrever, esquecendo tudo que lhe é ensinado. Esta criança nasceu de parto normal, com um quadro de Anóxia Neonatal, deficiência de oxigênio nos órgãos e tecidos.

DESENVOLVIMENTO

No momento do nascimento, segundo Dolto (2004), o bebê passa por uma perda de percepções conhecidas e o surgir de percepções novas, que é uma mutação inicial para cada feto que vem para a vida aérea, sua primeira sensação limiar de asfixia associada ao final dado ao elemento aquático quente e ao surgimento no mundo aéreo da força de gravidade, denominando-se como um “trauma do nascimento”.

Quando além desse “trauma do nascimento”, que acontece com todos os bebês ao nascerem, ocorrer realmente um fato da falta de oxigênio no momento da sua primeira respiração, ou seja, uma angústia, uma dor física (corporal) e psíquica?

Esse impacto sobre a mãe, e principalmente para o recém-nascido, afetará a sua simbolização da castração umbilical, tendo como primeiros significados de reticência, senão de dor, e de angústia para ele já desnarcisante. É a linguagem de so-

frimento e da dor que simbolizará a castração deste nascimento. Nessa situação, percebe-se que quando chega o momento da criança ser alfabetizada não poderá obter o desejo do saber, para aprender a ler e escrever, e caminhar rumo a sua independência na adaptação da sociedade e aquisição da cultura.

CONCLUSÃO

No momento da ocorrência da Anóxia Neonatal, nessa criança houve a falta de oxigênio, o que, para ele, pode significar, de uma forma inconsciente, “Perder o direito à vida”.

Na Psicanálise temos o “trabalho de luto”, que é o processo psíquico pelo qual o indivíduo, após ter perdido um objeto de seu afeto, consegue gradualmente desapegar-se. Para Freud (1917), quando o trabalho de luto se conclui, o ego fica outra vez livre e desinibido.

Para Barone (2004), o trabalho de luto exige o estabelecimento de um processo dialético na relação entre realidade e fantasia.

Para Ogden (1993) in Barone (2004), o trauma cumulativo é uma das possibilidades capazes de gerar uma quebra prematura da unidade mãe-bebê; e, entre esses traumas, o autor inclui a existência do adoecimento físico do bebê, podendo gerar patologias relativas ao espaço potencial, levando diversas modalidades de falência da possibilidade de criar ou sustentar processos psicológicos dialéticos.

A partir desse olhar, nossa hipótese é de que é possível e importante pensar o “Trabalho de Luto” vinculado à possibilidade de realizar um ato criativo com o objetivo de reinstalar a idéia de que a vida vale a pena com base no pensamento de Winnicott. E, o espaço psicopedagógico aparece como facilitador deste processo.

Dessa forma, podemos pensar o Atendimento Psicopedagógico como um “Espaço Transicional” onde a criança poderá abrir mão do controle onipotente do objeto e reconhecer as realidades repudiadas, tendo a possibilidade de debruçar-se criativamente sobre a realidade, dando-lhe sentido de vitalidade.

Na perturbação de aprendizagem, a compreensão simultânea do funcionamento da estrutura cognitiva e da estrutura de desejo permite descobrir a sua articulação no sintoma (Pain, 1999), que aparece quando o funcionamento cognitivo foi captado pela estrutura simbólica e transformado numa metáfora relativa à relação do sujeito com o conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BARONE, Karina Codeço. Realidade e luto: um estudo da transicionalidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- DOLTO, Françoise. A imagem inconsciente do corpo. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. Rio de Janeiro: Imago, 1917. (Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, v.14).
- FUNAYAMA, Carolina Araújo Rodrigues. Anóxia neonatal e seqüelas neurológicas. São Paulo: Átomo, 2005.
- PAIN, Sara. Subjetividade e objetividade. São Paulo: Cevec, 1996.
- _____. A função da ignorância. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- WINNICOTT, Donald Woods. O brincar e a realidade. Tradução de Octávio de Aguiar Abreu e Vanede Nobre. Rio de Janeiro: Imago, 1975.
- _____. A família e o desenvolvimento individual. Tradução Marcelo Brandão Cipolla. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. Natureza humana. Tradução de Davi Litman Bogomoletz. Rio de Janeiro: Imago, 1990.